

Indaial, 24 de junho de 2019.

OFÍCIO 008/2019

**Ao Prefeito Municipal
Senhor André Luiz Moser**

**Ao Promotor de Justiça
Senhor Rodrigo de Andrade Viviani**

**Ao Presidente da Câmara Municipal de Indaial
Senhor Antônio Carlos Fink**

**Ao Presidente do Observatório Social de Indaial
Senhor José Cimardi**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES INTERVEÇÃO HOSPITAL BEATRIZ RAMOS

Em 18 de março de 2019, o Prefeito Municipal, André Luiz Moser publicou o Decreto 967/2019 que:

“Declara estado de perigo público e urgência na rede hospitalar do Município de Indaial, e decreta intervenção municipal por modalidade de requisição do prédio e todas as instalações físicas do Hospital Beatriz Ramos, englobando laboratório, equipamentos médicos/cirúrgicos, de exames, recursos humanos, contratos e demais máquinas, objetos e itens que façam parte do regular e efetivo funcionamento do nosocômio

para o atendimento dos que dele necessitam, e dá outras providências.”

O decreto além de aludir os motivos que ensejaram a decretação interventiva na unidade hospitalar nomeou a interventora da unidade, senhora Adriane Machado Ferrari e delegou algumas atribuições, dentre as quais, apresentar relatório de atividades a cada 60 dias, em conformidade com o artigo 7º do Decreto, que dispõe:

“A Interventora do Hospital Beatriz Ramos deverá remeter ao Prefeito Municipal, à 2ª Promotoria de Justiça de Indaial, à Câmara de Vereadores e ao Observatório Social de Indaial, a cada 60 (sessenta) dias, relatório informando as medidas adotadas bem como demonstrativo simplificado da situação financeira do Hospital Beatriz Ramos, de Indaial.”

Assim sendo, como a intervenção aconteceu em 18/03/2019 cumpre-nos apresentar o primeiro relatório preconizado na legislação.

Objetivando a organização das informações, optamos pela apresentação em tópicos compreendendo o número de atendimentos, diagnóstico da auditoria realizada pelo Município de Indaial, a agenda de compromissos direcionados a ações no Hospital Beatriz Ramos, as ações financeiras com a apresentação de relatório contábil, ações na gestão de pessoal, manutenção e controle dos estoques, entre outros.

1. DADOS GERAIS

Inicialmente apresentamos os dados referentes aos atendimentos realizados na unidade hospitalar no período da intervenção, compreendido entre os dias 18/03/2019 e 31/05/2019.

Estão compreendidos nos atendimentos aqueles realizados no Pronto Socorro, exames de radiografia (Raio X), ultrassonografia, mamografias, internações e atendimentos ambulatoriais, conforme se visualiza na tabela abaixo:

| Procedimento \ Período | 18/03 a 24/04 | 25/03 a 31/03 | 01/04 a 07/04 | 08/04 a 14/04 | 15/04 a 21/04 | 22/04 a 28/04 | 29/04 a 05/05 | 06/05 a 12/05 | 13/05 a 19/05 | 20/05 a 26/05 | 27/05 a 02/06 | Subtotal |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------|
| Atendimentos Pronto Socorro | 1083 | 944 | 1032 | 949 | 911 | 1051 | 1030 | 1006 | 1037 | 1083 | 1066 | 11192 |
| Exames de Radiografia (Raio X) | 528 | 432 | 501 | 528 | 565 | 548 | 507 | 564 | 561 | 623 | 582 | 5939 |
| Internações | 157 | 191 | 163 | 145 | 157 | 150 | 159 | 216 | 217 | 206 | 196 | 1957 |
| Atendimentos Ambulatoriais | 209 | 222 | 198 | 199 | 171 | 226 | 212 | 200 | 237 | 287 | 261 | 2422 |
| Exames de Ultrassonografia | 126 | 94 | 126 | 103 | 68 | 90 | 79 | 91 | 101 | 105 | 92 | 1075 |
| Exames de Mamografia | 25 | 21 | 30 | 25 | 19 | 19 | 17 | 24 | 13 | 23 | 30 | 246 |
| Nascimentos | 18 | 23 | 11 | 16 | 16 | 11 | 20 | 15 | 22 | 20 | 23 | 195 |
| Cirurgias | 61 | 72 | 53 | 51 | 53 | 56 | 48 | 63 | 69 | 66 | 69 | 661 |

Aludidos os quantitativos de atendimentos realizados, abordaremos a seguir o diagnóstico da auditoria contratada pelo Município de Indaial.

2. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Com o intuito de melhor diagnosticar os aspectos administrativos relacionados à gestão do Hospital Beatriz Ramos. A informação apontada pelo diagnóstico é de extrema importância para a tomada de decisão fundamentada e orientada ao planejamento estratégico para que se busquem os objetivos, sobretudo na saúde financeira da entidade.

Para a fiel persecução do diagnóstico, reproduzimos na íntegra o resultado final do diagnóstico situacional apresentado por meio do relatório técnico exaurido pela empresa Kunto Soluções Inteligentes em Saúde. Cópia do relatório segue na íntegra anexo a este documento. Se lê do relatório:

7. RESULTADOS IDENTIFICADOS

Após a análise dos dados obtidos, resta a compreensão que muitos aspectos precisam ser aprofundados in loco e auditados, tendo em vista que a síntese finalística sobre o protagonismo do trabalho hospitalar deixa dúvidas quanto à efetividade do modelo de gestão existente. Percebe-se que as necessidades de saúde ainda amargam os mesmos padrões de adoecimento e internação que o do ano de 2012, com redução em apenas 1% da taxa de internação.

| NÚMEROS RELATIVOS AO ADOECIMENTO DA POPULAÇÃO DE INDAIAL QUE EXIGIRAM INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM TODOS OS HOSPITAIS DE SC. | | |
|---|--------------------|--------------------|
| <i>Evento</i> | <i>Ano de 2012</i> | <i>Ano de 2018</i> |
| <i>Internações de Residentes</i> | <i>3.970,00</i> | <i>4.047,00</i> |
| <i>% das Internações</i> | <i>6,95%</i> | <i>5,95%</i> |

As estatísticas levantadas neste estudo suscitam dúvidas quanto à capacidade do trabalho em saúde no nível hospitalar do Hospital Beatriz Ramos, pois, os resultados epidemiológicos alcançados frustram a expectativa de produção e de crescimento serviços esperados pelos seus financiadores.

A capacidade de produção de serviços no que tange aos resultados epidemiológicos e serviços especializados de média complexidade, denotam estar estagnadas e insatisfatórias frente a efetividade dos aportes de recursos financeiros aplicados.

O financiamento visa ampliar e alavancar a oferta e as ações de saúde. Os investimentos municipais e estaduais não podem ser usados para custear a ausência de serviço.

Ao contrário do que parece na política de serviços SUS na parte Hospitalar, a capacidade de produção está assegurada pela contratualização dos

serviços, tal qual um cheque em branco, a ser preenchido e pago com a sua respectiva produção.

O que se percebe, conforme a tabela abaixo, é que este serviço não está sendo materializado no ambiente hospitalar, deixando um hiato na execução que tem gerado dívidas que a cada dia compromete mais o seu financiamento e abala sua sustentabilidade dos gestores medidas mais efetivas.

| Taxa de Ocupação dos Leitos Hospitalares no Hospital Beatriz Ramos | | |
|---|--------------------|--------------------|
| <i>Total de Internações realizadas</i> | <i>Ano de 2012</i> | <i>Ano de 2018</i> |
| <i>Internações</i> | <i>3.380,00</i> | <i>3.028,00</i> |
| <i>Leito SUS</i> | <i>50</i> | <i>88</i> |
| <i>Taxa de Ocupação</i> | <i>67,60%</i> | <i>34,40%</i> |

A expansão de serviço, leitos e oferta não podem ocorrer sem que seja previamente planejada no contexto de sua oferta regionalizada, sob o risco de ociosidade de trabalho com um custo fixo muito superior à capacidade de financiamento dos serviços onerando-a sobremaneira.

Infere-se também que a estratégia de crescimento adotada pelos gestores de saúde não foi delineada de forma correta, pois denota-se que foi priorizado o atendimento clínico em detrimento de avançar nos níveis de complexidade para sua população.

Assim sendo as respostas deste estudo não tem a conotação de agradar, acalantar, condenar ou imputar responsabilidades, temos apenas o papel de mostrar o equívoco executado.

O olhar mais crítico permitirá sinalizar um novo rumo e que passa SIM, pela necessidade urgente de elaborar um PLANO DE CUIDADO e uma ação estratégica para se pensar se este hospital com função regionalizada a ser executada em caráter de urgência e integrando suas ações a atenção básica no

contexto dos serviços municipal, cujo resultado seja revertido em mais oferta, acolhimento e cuidados aos que necessitam do serviço do Sistema único de Saúde em Indaial.”

Cabe ainda citar nesse tópico a situação financeira da entidade, sobretudo nos aspectos relacionados a inadimplência da energia elétrica, do pagamento de tributos como a contribuição ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), o imposto para a Seguridade Social (INSS) e o imposto de renda (IRRF) e Imposto Sobre Serviço (ISS).

a) CELESC – Centrais Elétricas de Santa Catarina

Apresentamos os valores dos últimos cinco anos devidos à Central Elétrica de Santa Catarina, referente ao consumo de energia elétrica da entidade hospitalar. Todos esses valores estão pendentes de pagamento junto ao Governo do Estado de Santa Catarina.

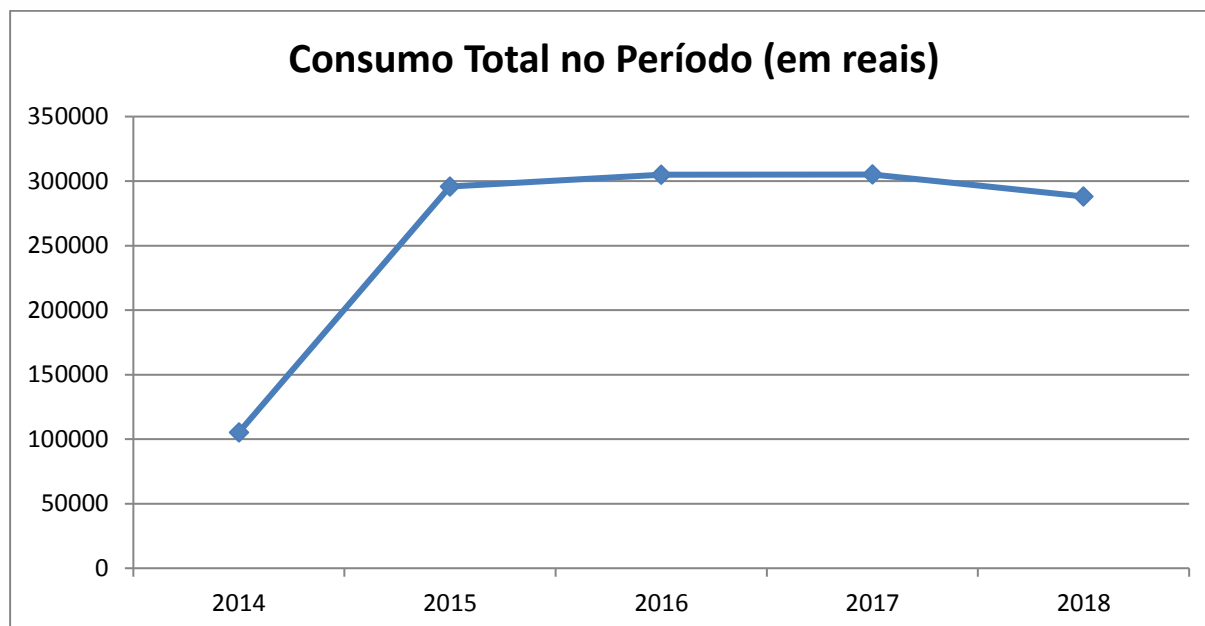
Para melhor identificação, separamos os valores por ano e mês de consumo:

| Mês | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|-----------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Janeiro | R\$ - | R\$ 19.268,90 | R\$ 30.294,90 | R\$ 26.687,04 | R\$ 28.608,71 |
| Fevereiro | R\$ - | R\$ 27.185,61 | R\$ 33.919,10 | R\$ 31.802,47 | R\$ 26.612,42 |
| Março | R\$ - | R\$ 27.670,27 | R\$ 33.360,62 | R\$ 32.994,77 | R\$ 28.828,60 |
| Abril | R\$ - | R\$ 30.313,10 | R\$ 31.843,85 | R\$ 28.834,91 | R\$ 29.744,65 |
| Maió | R\$ - | R\$ 25.692,45 | R\$ 30.840,23 | R\$ 22.914,93 | R\$ 26.561,91 |
| Junho | R\$ 11.961,63 | R\$ 22.936,44 | R\$ 20.231,69 | R\$ 24.392,91 | R\$ 21.521,97 |
| Julho | R\$ 12.181,27 | R\$ 22.008,09 | R\$ 20.400,50 | R\$ 18.588,30 | R\$ 20.844,10 |
| Agosto | R\$ 12.681,47 | R\$ 21.664,62 | R\$ 19.995,97 | R\$ 19.639,05 | R\$ 19.254,28 |
| Setembro | R\$ 12.256,22 | R\$ 24.652,80 | R\$ 19.791,89 | R\$ 21.169,77 | R\$ 18.866,78 |
| Outubro | R\$ 16.567,73 | R\$ 24.934,07 | R\$ 18.728,17 | R\$ 25.524,10 | R\$ 21.078,36 |
| Novembro | R\$ 18.591,61 | R\$ 23.506,68 | R\$ 21.767,05 | R\$ 24.407,76 | R\$ 20.548,37 |
| Dezembro | R\$ 21.113,84 | R\$ 25.818,53 | R\$ 23.842,20 | R\$ 28.122,23 | R\$ 25.679,80 |
| Subtotal | R\$ 105.353,77 | R\$ 295.651,56 | R\$ 305.016,17 | R\$ 305.078,24 | R\$ 288.149,95 |

Acumulado de valor (em reais) por período período:

| Ano | Valor |
|------|------------------|
| 2014 | R\$ 105.353,77 |
| 2015 | R\$ 295.651,56 |
| 2016 | R\$ 305.016,17 |
| 2017 | R\$ 305.078,24 |
| 2018 | R\$ 288.149,95 |
| | R\$ 1.299.249,69 |

No gráfico, aponta o crescimento do valor (em reais) gastos com energia elétrica ao longo dos anos:



Assim, comprova-se pertinente a preocupação da intervenção em iniciar de maneira imediata o pagamento da fatura de energia elétrica do mês corrente para a CELESC, sob pena de insustentabilidade do sistema e quebra no fornecimento de energia para o Hospital. Visando que o valor total devido para a empresa de energia elétrica é de **R\$1.299.249,69** (um milhão duzentos e noventa e nova mil duzentos e quarenta e nove reais e sessenta e nove centavos). Ações pontuais de economia de energia estão sendo realizadas para buscar a diminuição do consumo.

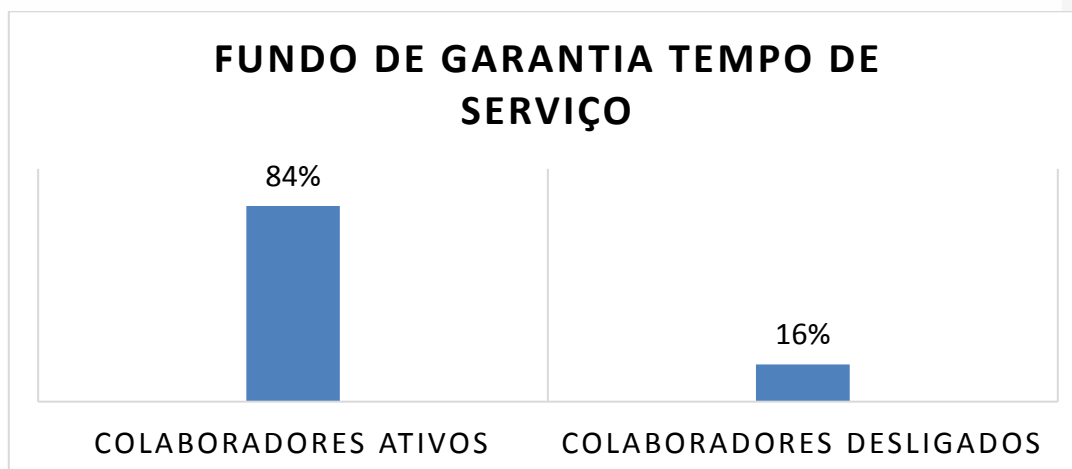
b) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

Para a análise da inadimplência junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço do Governo Federal, buscou-se a série histórica do ano de 2012 até 2019.

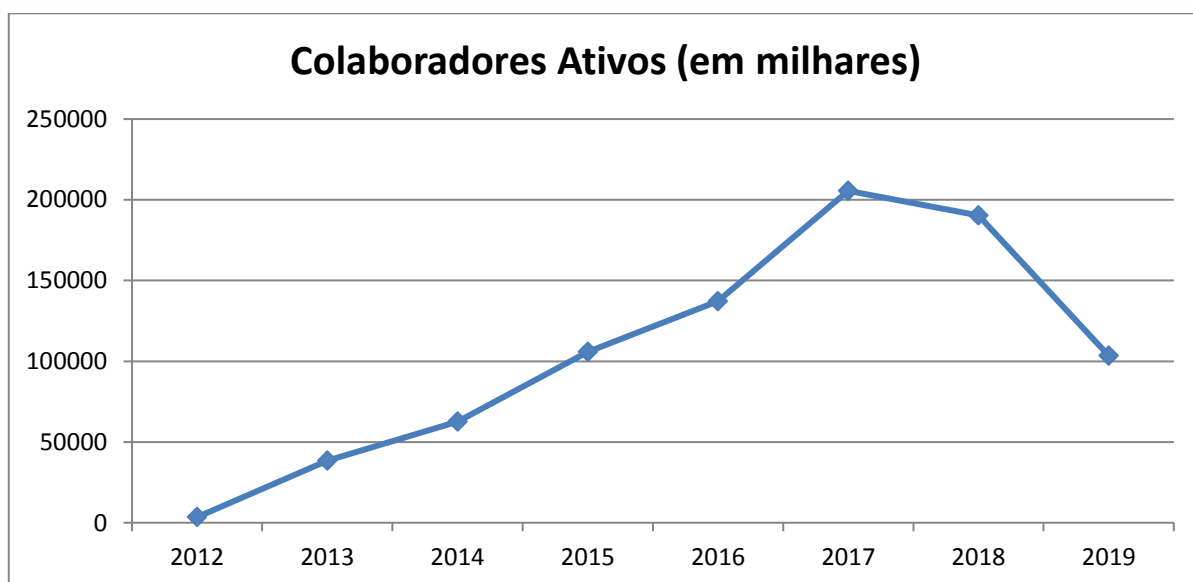
No período, são devidos os seguintes valores separados por ano e por categoria de colaborar (ativo e desligado):

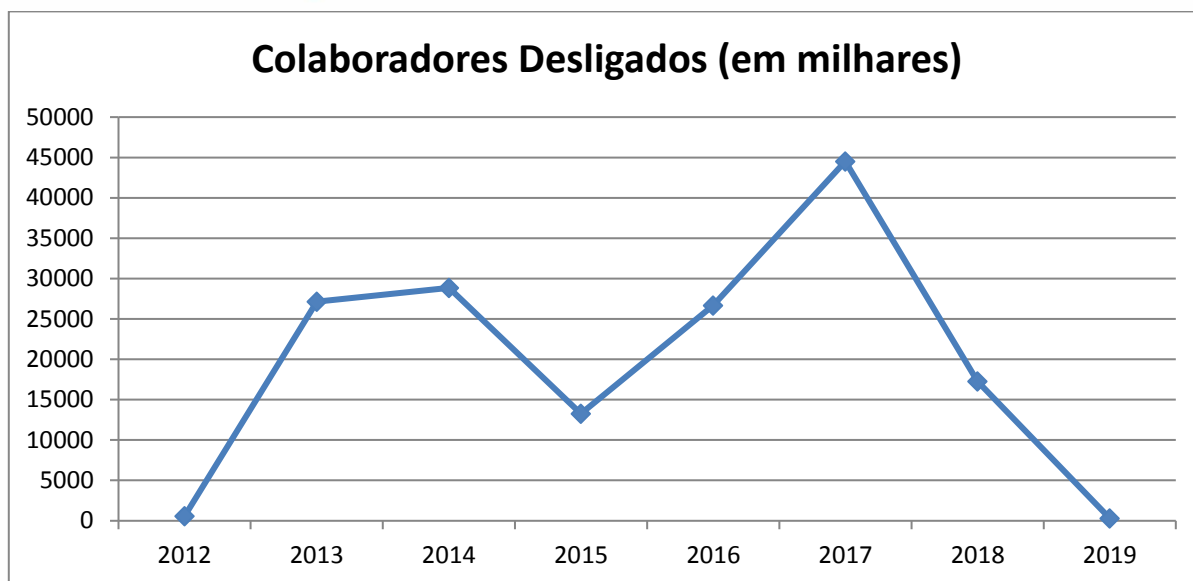
| Colaboradores Ativos | | Colaboradores Desligados | |
|------------------------------|-----------------------|--------------------------|-----------------------|
| Ano | Valor | Ano | Valor |
| 2012 | R\$ 3.485,28 | 2012 | R\$ 583,52 |
| 2013 | R\$ 38.505,68 | 2013 | R\$ 27.162,45 |
| 2014 | R\$ 62.706,90 | 2014 | R\$ 28.860,69 |
| 2015 | R\$ 105.946,09 | 2015 | R\$ 13.275,03 |
| 2016 | R\$ 137.266,03 | 2016 | R\$ 26.688,06 |
| 2017 | R\$ 205.553,66 | 2017 | R\$ 44.514,73 |
| 2018 | R\$ 190.350,65 | 2018 | R\$ 17.278,96 |
| 2019 | R\$ 103.533,39 | 2019 | R\$ 316,79 |
| SUBTOTAL | R\$ 847.347,68 | SUBTOTAL | R\$ 158.680,23 |
| TOTAL R\$1.006.027,91 | | | |

São duas as representações gráficas acerca do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. A primeira demonstra a distribuição da dívida entre ativos e desligados:



O gráfico demonstra que da totalidade de FGTS devido pela entidade hospitalar, 84% refere-se aos colaboradores ativos da entidade. Além das questões externas que envolvem o inadimplemento da obrigação tributária, é *mister* a preocupação da intervenção na recuperação desse passivo, tendo em vista que o impacto significativo na produtividade dos colaboradores quando analisamos os aspectos relacionados a gestão de pessoal com a insegurança no recebimento dos valores. O segundo gráfico acerca do FGTS demonstra o comportamento linear da dívida:





O valor total devido pela entidade a título de FGTS é de **R\$1.006.027,91** (um milhão e seis mil reais e vinte e sete reais e noventa e um centavos). Nesse valor não está contabilizada a multa de 20%.

c) INSS e IRRF

Por fim e não menos importante, vamos abordar os valores a título de contribuição com outros tributos. São devidos os seguintes valores:

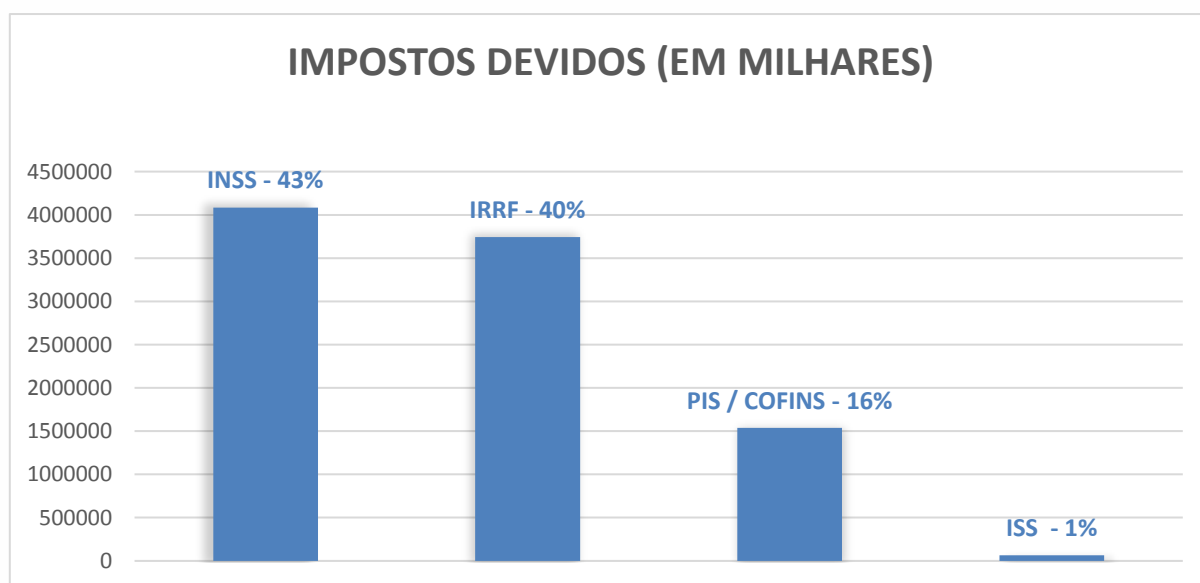
| Imposto devido | Valor Original | SELIC + MULTA + ENC. | SUBTOTAL |
|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Parcelamento INSS 129000310 - 7250 | R\$ 18.661,16 | R\$ 18.738,06 | R\$ 37.399,22 |
| Parcelamento INSS 125459130 - 7240 | R\$ 68.357,87 | R\$ 70.825,29 | R\$ 139.183,16 |
| Parcelamento INSS 444846492 - 7190 | R\$ 65.703,15 | R\$ 58.993,29 | R\$ 124.696,44 |
| Parcelamento INSS 428808603 - 7180 | R\$ 65.614,40 | R\$ 44.742,67 | R\$ 110.357,07 |
| INSS sobre serviços de terceiros | R\$ 35.960,29 | R\$ 19.954,43 | R\$ 55.914,72 |
| INSS Funcionários | R\$ 2.319.599,97 | R\$ 1.297.212,66 | R\$ 3.616.812,63 |
| ISS a Recolher | R\$ 39.455,04 | R\$ 26.067,09 | R\$ 65.522,13 |
| IRRF | R\$ 2.266.694,21 | R\$ 1.476.741,84 | R\$ 3.743.436,05 |
| PIS COFINS CS sobre serv. Terceiros | R\$ 1.019.994,96 | R\$ 516.857,04 | R\$ 1.536.852,00 |
| Total | R\$ 5.900.041,05 | R\$ 1.405.703,94 | R\$ 9.430.173,42 |

d) **Apresentação total dos impostos devidos**

Para a exposição gráfica, somamos os valores referentes ao mesmo tributo:

| Imposto | Valor |
|---------------------|-------------------------|
| INSS | R\$ 4.084.363,24 |
| IRRF | R\$ 3.743.436,05 |
| PIS / COFINS | R\$ 1.536.852,00 |
| ISS | R\$ 65.522,13 |
| TOTAL | R\$ 9.430.173,42 |

O gráfico que melhor se visualiza a situação é aquele que segrega percentualmente o montante de imposto devido por tipo, sendo assim demonstrado:



Depois de demonstrada a situação do Hospital Beatriz Ramos e a análise situacional da saúde pública da cidade, apresentamos as linhas de ação para a reversão da situação. O valor total devido é de **R\$9.430.173,42** (nove milhões quatrocentos e trinta mil cento e setenta e três reais e quarenta e dois centavos).

3. AGENDA DE COMPROMISSOS

No sentido de buscar soluções efetivas para a gestão hospitalar, foi determinante o agendamento de compromissos temáticos relacionados à atividade diária da unidade hospitalar, buscando ampliar o campo de atuação firmando importante parcerias com fornecedores externos e operadores da área de saúde para a ampliação da taxa de ocupação do Hospital Beatriz Ramos.

Foram realizados os seguintes agendamentos:

18/03/2019 – Depois de decretada a intervenção na Unidade Hospitalar, com o objetivo de maximizar a transparência nas atividades o Prefeito Municipal André Luiz Moser acompanhado da interventora Adriane Machado Ferrari e do Secretário de Saúde Interino Silvio César da Silva solicitaram espaço na reunião do Conselho Municipal de Saúde, órgão consultivo municipal, com o intuito de explicar aos membros do conselho acerca da intervenção, os aspectos que motivaram o ato e a necessidade de integração da comunidade auxiliando a recuperação do Hospital Beatriz Ramos.

01/04/2019 e 03/04/2019 – Reuniões com Ingo Ehlert, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Blumenau: foram discutidos os motivos da intervenção, a preocupação da municipalidade na manutenção das atividades do hospital, a preocupação de regularizar os aspectos trabalhistas e contributivos tributários atinentes aos empregados do Hospital Beatriz Ramos, sobretudo quanto a inadimplência do depósito do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e o tributo previdenciário (INSS). Uma das principais preocupações da intervenção é a regularização da questão tributária da entidade, objetivando regularizar o status de positividade fiscal da entidade e conseqüentemente suspender o leilão.

29/04/2019 – Reunião com Rael Belli, responsável pela empresa contratada na gestão anterior para projetar o preventivo de incêndio: com o objetivo

de solucionar os aspectos técnicos relacionados as licenças de utilização do espaço. Quando a intervenção iniciou, dentre as preocupações verificou-se a ausência de projeto preventivo de incêndio, taxa habite-se, alvará de localização e todas as licenças de funcionamento. A preocupação da intervenção é o risco constante e iminente que os usuários do Hospital Beatriz Ramos estão expostos frente a ausência de regularidade. O processo tramita por aproximadamente 3 anos e até o presente momento ainda não foi aprovado; tendo em vista que a empresa não atendeu os apontamentos pela análise dos bombeiros trocou-se a empresa, passando a ser a empresa IOCH ENGENHARIA EIRELE, para tramitar o projeto no corpo de bombeiros até a sua aprovação

30/04/2019 – Reunião com a ACIDI: foi organizada reunião com a classe empresarial da cidade, elencando as prioridades de atuação da intervenção, a necessidade de recuperação da imagem da entidade, a liquidez orçamentária da instituição, entre outros. Mais uma vez foi exposta a necessidade de uma ação conjunta e orientada para a recuperação da entidade hospitalar, sobretudo no seu aspecto financeiro interagindo a sociedade civil organizada e o poder público no intuito de posicionar o HBR como referência regional.

06/05/2019 – Reunião com o Comandante do Bombeiro Militar Rodrigo, do Corpo de Bombeiros de Timbó, sendo que a pauta da presente reunião foi similar a audiência de 29/04/2019. No presente momento, aguardamos a apresentação dos projetos de segurança preventiva a incêndio.

08/05/2019 – Coletiva de Imprensa no Hospital Beatriz Ramos: também privilegiando a transparência, foi convocada coletiva de imprensa com os comunicadores locais e regionais, elencando mais uma vez as prioridades de atuação da intervenção, a necessidade de recuperação da imagem da entidade, a liquidez orçamentária da instituição, entre outros.

13/05/2019 – Câmara Municipal de Indaial: depois da aproximação com a classe empresária por meio da ACIDI e com os comunicadores

regionais, foi explanado na Tribuna Livre da Câmara Municipal de Indaial os aspectos da intervenção, já citados anteriormente.

17/05/2019 – Reunião com a Empresa Clinilaves, responsável pela lavanderia: até a intervenção, a utilização de enxoval (roupas de cama e vestimentas para os profissionais do centro cirúrgico). Assim, a proposta adotada pela intervenção é a de modernização do enxoval, padronizando-o a medida que for sendo encaminhado à lavação.

27/05/2019 – Reunião com a empresa Horto Brasil: na pauta, pesquisa de mercado para verificar empresas que operam contabilmente na modalidade lucro presumido para viabilizar a doação de mobiliário por meio da legislação específica com a possibilidade de isenção do Imposto de Renda das empresas, transformando o imposto que deveria ser retido em benefícios direto a comunidade. O mesmo já vem acontecendo com a APAE – Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Indaial que captou até o momento mais de R\$100.000,00 em mobiliário e infraestrutura para a entidade.

4. AÇÕES EFETIVADAS

Desde os primeiros dias de atuação da intervenção a preocupação era a regularização, sobretudo, financeira da instituição.

Um dos principais pontos que desencadeou o processo de intervenção na unidade hospitalar foi o anúncio do leilão da estrutura física, colocando em risco a prestação dos serviços de saúde pública na cidade de Indaial, logo, necessitando o planejamento prévio e efetivo de curto prazo para evitar a decisão judicial do leilão.

Dentre as ações pontuais, preocupou-se a intervenção com o fluxo de caixa da instituição, a reforma dos leitos de internação do Sistema Único de Saúde, a reforma da sala de recuperação de centro cirúrgico, entre outros.

O Prefeito Municipal, logo após a intervenção, em 21 de março de 2019 comunicou o cancelamento da tradicional FIMI – Festa de Instalação do

Município de Indaial, destinando o montante de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) ao Hospital Beatriz Ramos. A obrigação adimplida com esse repasse de recursos buscou a quitação de débitos oriundos da prestação de serviços pelo corpo clínico aferida no período entre agosto de 2018 a janeiro de 2019.

Outra ação realizada pela intervenção foi a reforma da sala de recuperação do centro cirúrgico. O investimento de R\$1.500,00 (mil e quinhentos reais) embora seja singelo, trouxe enorme qualidade aos atendimentos do SUS, convênio e particular. A reforma, que aconteceu em um final de semana, de pronto demonstrou a preocupação da entidade com a qualidade dos ambientes de atendimento.

A terceira ação já em andamento é a reforma da Clínica Médica do SUS orçada em aproximadamente R\$300.000,00 (trezentos mil reais), expandindo a qualidade do atendimento aos usuários SUS, com 24 leitos devidamente equipados com os sistemas de oxigênio, elétrico e sistema de avisos sonoros.

Outras importantes ações estão previstas ainda para o período de intervenção. Com o intuito de elevar a prestação dos serviços da unidade hospitalar e conseqüentemente gerar uma melhora de fluxo financeiro e da taxa de ocupação, estão previstas ações para a modernização e ampliação do Centro Cirúrgico, elevando de 3 para 5 salas de cirurgia.

Para que a ampliação do Centro Cirúrgico seja viabilizada, é de suma importância a alteração do atual espaço ocupado pela gestão administrativa. O setor administrativo será transferido para uma área atualmente desativada, ocupando um espaço ocioso na estrutura física do Hospital Beatriz Ramos.

É evidente a preocupação em ocupar os espaços já existentes no prédio que se encontram inativos frente a novas ampliações e construções que demandam altos níveis de investimentos que a entidade hospitalar não tem capacidade física e financeira de alcançar, considerando esse um dos principais pontos da gestão estratégica desenvolvida.

5. GESTÃO DE PESSOAL

Nas atividades desenvolvidas na gestão administrativa, sobretudo de recursos humanos foram organizadas algumas atividades importantes que despendiam elevado montante de recursos.

O primeiro aspecto melhorado foi a **revisão do plano de pessoal** buscando reduzir o quadro funcional da entidade e conseqüentemente reduzir os valores pagos mensalmente a título de folha de pagamento.

Outra realização foi à aquisição de relógio de registro **biométrico** de ponto que ampliou o controle de jornada dos colaboradores e neutralizou uma série histórica de problemas que ocasionaram inclusive numa ação movida no Ministério de Trabalho e Emprego. Essa atividade impactará na **redução das horas extraordinárias** e na melhoria da utilização dos recursos financeiros do hospital.

O cenário de Horas Extras era o seguinte:

| <i>Período</i> | <i>2014</i> | <i>2015</i> | <i>2016</i> |
|------------------|---------------|---------------|----------------|
| Janeiro | R\$ 642,76 | R\$ 7.062,41 | R\$ 9.883,98 |
| Fevereiro | R\$ 345,64 | R\$ 4.810,61 | R\$ 3.410,47 |
| Março | R\$ 3.229,98 | R\$ 7.319,36 | R\$ 24.607,61 |
| Abril | R\$ 2.030,40 | R\$ 8.943,15 | R\$ 15.012,10 |
| Mai | R\$ 2.641,27 | R\$ 4.599,61 | R\$ 27.235,03 |
| Junho | R\$ 3.047,82 | R\$ 5.354,36 | R\$ 3.377,39 |
| Julho | R\$ 1.612,86 | R\$ 4.020,42 | R\$ 5.498,91 |
| Agosto | R\$ 2.934,99 | R\$ 4.951,95 | R\$ 11.255,44 |
| Setembro | R\$ 7.760,51 | R\$ 3.535,45 | R\$ 19.903,56 |
| Outubro | R\$ 2.025,94 | R\$ 3.392,37 | R\$ 16.335,10 |
| Novembro | R\$ 3.640,83 | R\$ 24.982,76 | R\$ 34.411,11 |
| Dezembro | R\$ 8.087,32 | R\$ 18.621,12 | R\$ 25.264,33 |
| | R\$ 38.000,32 | R\$ 97.593,57 | R\$ 196.195,03 |

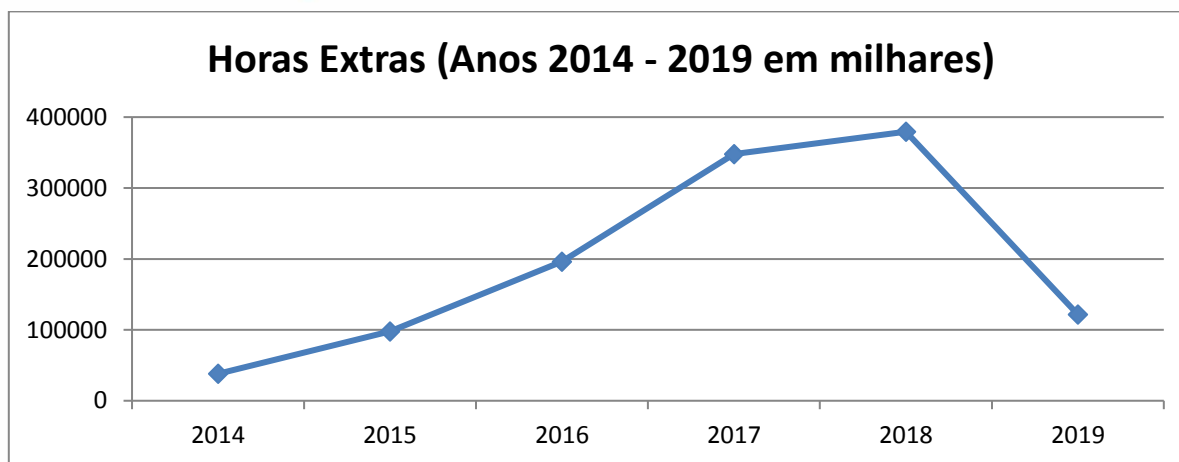
| <i>Período</i> | <i>2017</i> | <i>2018</i> | <i>2019</i> |
|------------------|---------------|---------------|---------------|
| Janeiro | R\$ 17.001,39 | R\$ 23.524,62 | R\$ 25.775,06 |
| Fevereiro | R\$ 36.860,52 | R\$ 19.942,15 | R\$ 14.641,12 |

| | | | |
|-----------------|----------------|----------------|----------------|
| Março | R\$ 25.902,16 | R\$ 50.283,56 | R\$ 33.120,15 |
| Abril | R\$ 41.324,37 | R\$ 34.692,06 | R\$ 30.361,55 |
| Maió | R\$ 29.341,97 | R\$ 52.946,37 | R\$ 17.967,14 |
| Junho | R\$ 33.450,72 | R\$ 19.064,12 | |
| Julho | R\$ 12.667,57 | R\$ 28.524,34 | |
| Agosto | R\$ 11.637,72 | R\$ 23.506,03 | |
| Setembro | R\$ 25.027,61 | R\$ 36.117,64 | |
| Outubro | R\$ 30.562,38 | R\$ 25.086,59 | |
| Novembro | R\$ 43.840,22 | R\$ 31.730,04 | |
| Dezembro | R\$ 40.072,13 | R\$ 34.013,83 | |
| | R\$ 347.688,76 | R\$ 379.431,35 | R\$ 121.865,02 |

Breve resumo por ano:

| <i>Período</i> | <i>Valor</i> |
|------------------------|------------------|
| 2014 | R\$ 38.000,32 |
| 2015 | R\$ 97.593,57 |
| 2016 | R\$ 196.195,03 |
| 2017 | R\$ 347.688,76 |
| 2018 | R\$ 379.431,35 |
| 2019 (até maio) | R\$ 121.865,02 |
| Total | R\$ 1.180.774,05 |

No gráfico se observa a evolução das horas extras:



Da análise gráfico visualiza-se constante crescimento, sendo que no ano de 2019 o período computado refere-se até o mês de maio, e note-se que já está maior que os anos de 2014 e 2015.

Ainda no aspecto da gestão de pessoal, cabe-nos abordar a respeito do Termo de Ajuste de Conduta firmado entre a Associação Beneficente Hospital Beatriz Ramos e o Ministério Público do Trabalho. Conforme se lê da ata de audiência lavrada em 22/11/2016 do Inquérito Civil nº 000137.2013.12.005/2-38 o Hospital na qualidade de Inquirido assumiu as obrigações de cumprimento de jornada e descanso semanal remunerado, assim definidas à época: limite de hora extraordinária de até duas horas diárias, período mínimo de uma e no máximo duas horas para a refeição, concessão de 11 horas de descanso entre as jornadas de trabalho, concessão de descanso semanal remunerado de 24 horas.

Depois de firmado o Termo de Ajustamento de Conduta, a Associação Beneficente Hospital Beatriz Ramos não cumpriu o acordo ajustado, fazendo-se aplicar as penalidades previstas no próprio Termo de Ajuste de Conduta, quais sejam R\$10.000,00 (dez mil reais) por cada dispositivo do TAC não cumprido adicionados de R\$1.000,00 (mil reais) por trabalhador atingido pelo descumprimento. Como o TAC foi constituído como título executivo extrajudicial, o não adimplemento do TAC obrigou o Ministério Público do Trabalho a executar o título cobrando do

Inquirido o valor superior a R\$500.000,00 (quinhentos mil reais). Na oportunidade foi ofertado ao HBR adimplir o título executivo extrajudicial pagando o valor de aproximadamente R\$60.000,00 (sessenta mil reais), e a Associação não aceitou o acordo. Logo, o título foi sentenciado e executado.

Após intervenção foi solicitado dilação do prazo para regularização do apontado no TAC; o MPT abriu prazo de dois meses para que a unidade hospitalizar regularize todos os pontos aludidos no termo e, ato contínuo solicitou que em outubro seja encaminhado o registro de controle de ponto dos últimos três meses ao MPT para verificação da adequação, corroborando mais uma vez com uma das ações elaboradas que era a aquisição de registro de controle biométrico de ponto.

Encerrando os aspectos relacionados a gestão de pessoal foi iniciada a aplicação de política de orientação e de sanções aos empregados desidiosos (com advertência verbal e advertência escrita).

6. ADEQUAÇÕES DE SEGURANÇA

Outra atividade de extrema importância apontada pela intervenção como necessária e urgente era a regularização dos licenciamentos de segurança preventiva relacionados ao Corpo de Bombeiros Militar.

Os projetos que envolvem a necessidade de adequação tramitam aproximadamente três anos, desde a entrada do pedido no Corpo de Bombeiros Militar. O prazo para adequação está findando e mais uma vez os custos que poderiam ser diluídos durante todo o período obrigatoriamente serão quitados de uma única vez, obstruindo mais uma vez o fluxo de caixa da instituição. Atualmente, nem o projeto está finalizado e o prazo para a regularização está findando.

7. DIVERGÊNCIAS NO CONTROLE DE ESTOQUES

Para a eficiência de gestão, seja pública ou privada, é de extrema importância o controle efetivo de estoques uma vez que são recursos financeiros investidos. Devido a ineficiência no controle de estoques, preocupou-se a intervenção em conhecer o processo de controle de estoques, ou seja, mapeamento do processo de compras e de controles de estoque, entrevista com os colaboradores envolvidos, organização dos grupos de trabalho e a busca pela minimização dos efeitos colaterais da ausência de controle.

Depois desse primeiro contato, verificou-se que em seis meses a divergência foi de mais de R\$8.000,00 (oito mil reais) de inconsistências nos volumes de estoque que conseqüentemente declinou na falta de insumos básicos como medicamentos.

8. AMPLIAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Depois de realizadas todas as etapas anteriormente descritas, o objetivo como já enfaticamente citado é a melhoria do fluxo de caixa da instituição para que seja possível a manutenção da consistência e qualidade dos atendimentos. Assim sendo, para se buscar a estabilização financeira da entidade hospitalar é premente e necessário a ampliação da taxa de ocupação do hospital, fazendo com que sejam prestados serviços na entidade como cirurgias, exames, consultas. Os pacientes precisam visualizar no Hospital Beatriz Ramos uma opção para a realização dos atendimentos em saúde.

Nesse interim, preocupa-se a intervenção em firmar importantes parcerias com diversos centros clínicos como prestadora de serviços.

Dentre os possíveis parceiros prestadores de serviço estão a Unimed, Agemed, Clinipam, Clinicor, Uroprime, Uroclinica, entre outros.

Assim sendo, encerramos a apresentação do presente relatório técnico situacional.

9. CONCLUSÃO



Encerrando a apresentação do presente relatório, informamos que com o apoio técnico do Município de Indaial, as informações pertinentes ao Hospital Beatriz Ramos como relatórios contábeis e assuntos correlacionados estão disponíveis no Portal da Transparência do Município de Indaial no seguinte link: <https://indaial.atende.net/?pg=transparencia#!/>, privilegiando o acesso amplo e transparente as ações da entidade hospitalar.

Aproveitamos a oportunidade para elevar votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

ADRIANE MACHADO FERRARI
Interventora (Decreto Municipal 927/2019)